8. Referências Bibliográficas

AUGUSTO, M.R.A. QU deslocado e QU in situ no PB: aspectos da derivação linguística e questões para a aquisição da linguagem. In: Atas do IV Congresso Internacional da ABRALIN, p. 535-542, 2005.

AUGUSTO, M. R. A.. Distinções entre movimentos A e A-barra na computação on-line: QU e passiva. Revista da ABRALIN, v. 7, p. 9-33, 2008

CAPLAN, D. et al.. Task effects on the localization of BOLD signal in syntactic processing, CUNY Sentence Processing Conference, Tucson, AZ, 2005.

CHOMSKY, N. The Minimalist Program. Cambridge: MIT Press, 1995.

_____. Novos Horizontes no Estudo da Linguagem. *DELTA* [online]. 1997, vol.13, n.spe, pp. 51-74. ISSN 0102-4450. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44501997000300002.

_____. The minimalist program. Massachusets: MIT Press, 1995. (Versão portuguesa, tradução de Eduardo Raposo; O Programa Minimalista. Lisboa: Editorial Caminho, 1999.

CORRÊA, L.M.S. An alternative assessment of children's comprehension of relative clauses. Journal of Psycholinguistic Research, 24, p. 183-203, 1995a. Referências Bibliográficas 151

_____. Conciliando processamento linguístico teoria de língua no estudo da aquisição da linguagem. Em L. M. S. Correa (Ed.) Aquisição da Linguagem e Problemas do Desenvolvimento Linguistico. São Paulo/Rio de Janeiro: Edições Loyola/Editora da PUCRio, 2006.

_____. The relative difficulty of children's comprehension of relative clauses: a procedural account. In: Nelson, K.; Reger, Z. (eds.), Children's language, vol. VIII, Hillsdale, NJ: Erlbaum, 225–243, 1995b.

_____.Relações entre DEL (Déficit Específico da Linguagem) e problemas de linguagem no quadro do DAp (Dificuldades de Aprendizagem): módulo

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

sintático, interface gramática-pragmática e caminhos para intervenção", Projeto FAPERJ (Cientistas do Estado) (E-26/152.270/2008), 2008.

_____. O desencadeamento (*Bootstrapping*) da sintaxe numa abordagem psicolinguística. Em R. M. Quadros & I. Finger (Ed.) Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

_____. MABILIN (Módulos de Avaliação de Habilidades Lingüísticas). PUC LAPAL/FAPERJ, 2000-12.

CORRÊA, L. M. S.; AUGUSTO, M. R. A. Uma hipótese para a relação entre processador lingüístico e gramática numa perspectiva minimalista. Em anais do IV Congresso Internacional da ABRALIN, p. 353-364, 2005, disponível on-line: http://www.abralin.org/publicacao/abralin2005.pdf

_____;_____. Computação lingüística no processamento on-line: em que medida uma derivação minimalista pode ser incorporada em modelos de processamento? Texto para discussão na sessão Inter-GTs da ANPOLL, 2006.

_____; _____. Computação linguística no processamento on-line: soluções formais para a incorporação de uma derivação minimalista em modelos de processamento. Cadernos de Estudos Linguísticos 49, 167–183, 2007.

_____, _____. Fatores determinantes de custo de processamento e suas implicações para a aquisição da linguagem . Estudos da Língua(gem) (Impresso), v. 7, p. 43-78, 2009.

_____;_____. Custo de processamento e comprometimento da linguagem: movimento sintático na computação on-line e minimalidade relativizada em orações relativas e perguntas QU-. Anais do VII Congresso Internacional da ABRALIN, 2011. p. 2364-2378.

_____;_____. Del-sintático e a hipótese do custo de processamento: orações relativas na identificação de problemas de linguagem e em procedimentos de intervenção. Documentos para el XVI Congresso Internacional de la ALFAL. Alcalá de Henares, 2011.

_____;_____. Possible loci of SLI from a both linguistic and psycholinguistic perspective. Lingua (Haarlem. Print), v. 121, p. 476-486, 2011.

FORSTER, R.; CORRÊA, L. M. S.; AUGUSTO, M. R. A.; RODRIGUES, E. S. Integrating information: the incremental processing of restrictive object relative

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

clauses in Brazilian Portuguese. In: Proceedings of the First International Congress of Psycholinguistics (ANPOLL). Rio de Janeiro, 2011.

FRIEDMANN, N.; NOVOGRODSKY, R. The acquisition of relative clause comprehension in Hebrew: A study of SLI and normal development. Journal of Referências Bibliográficas 153 Child Language, 31, 661-681, 2004.

_____, N., & NOVOGRODSKY, R. Subtypes of SLI: SySLI, PhoSLI, LeSLI, and PraSLI. In A. Gavarró, & M. João Freitas (Eds.), Language acquisition and development (pp. 205-217). Newcastle UK: Cambridge Scholars Press/CSP, 2008.

FRIEDMANN, N., BELLETTI, A., & RIZZI, L. Relativized relatives: Types of intervention in the acquisition of A-bar dependencies. Lingua, 119, p. 67-88, 2009.

GOPNIK, M., CRAGO, M. Familial aggregation of a developmental language disorder. Cognition 39, 1–50, 1991.

GIBSON, E. Linguistic complexity: locality of syntactic dependencies. Cognition, 68.1–76, 1998.

GORDON, P. C., HENDRICK, R., & JOHNSON, M. Effects of noun phrase type on sentence complexity. Journal of Memory and Language, 51,97–114, 2004.

HAUSER, M.; CHOMSKY, N.; FITCH, W. T. The Faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? In: Science, v. 298, p.1569-1579, 2002.

JAKUBOWICZ, C. Computational complexity and the acquisition of functional categories by French-speaking children with SLI. Linguistics 41, p. 175–211, 2003.

_____. Hipóteses psicolinguísticas sobre a natureza do Déficit Específico da Linguagem (DEL). Em L. M. S. Correa (Ed.) Aquisição da Linguagem e Problemas do Desenvolvimento Linguistico. São Paulo/Rio de Janeiro: Edições Loyola/Editora da PUCRio, 2006.

KAYNE, R. S. The antisynmetry of syntax. Cambridge: MIT, 1994.

LEONARD, L.B. Children with Specific Language Impairment. MIT Press, Cambridge, MA, 1998.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

MARTINS, Lia S. de O. O traço de pessoa na aquisição normal e deficitária do português brasileiro. 2007, Tese - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Orientadora: Letícia Maria Sicuro Corrêa.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.

MIRANDA, F. O custo de processamento de orações relativas: um estudo experimental sobre relativas com pronome resumptivo no Português Brasileiro. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2008.

MORGAN, J. & DEMUTH, K. Signal to syntax : bootstrapping from speech to grammar in early acquisition. Lawrence Erlbaum Ass. NJ, 1996.

_____, SHI & ALLOPENNA. Perceptual bases of rudimentary grammatical categories: toward a broader conceptualization of bootstrapping. In : MORGAN, J. & DEMUTH, K. (Eds.) Signal to syntax : bootstrapping from speech to grammar in early acquisition. Lawrence Erlbaum Ass. NJ, 1996.

NAME, M. C. L. Habilidades perceptuais de crianças na aquisição do sistema de gênero do português. Tese de Doutorado. PUC-Rio, 2002.

NAME, M. C.; CORRÊA, L. M. S. Explorando a escuta, o olhar e o processamento sintático: metodologia experimental para o estudo da aquisição da língua materna em fase inicial. In: Corrêa, L. M. S. (Org.) Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo; Loyola, 2006.

RICE, M.; WEXLER, K. Toward tense as a clinical marker of Specific Language Impairment in english-speaking children. Journal of Speech and Research, 39, 850-863, 1996

RIZZI, L., 1990. Relativized Minimality. Cambridge, MA: MIT Press.

SILVEIRA, M. S. O Déficit Especificamente Linguístico (DEL) e uma avaliação preliminar de sua manifestação em crianças falantes do português. Dissertação de Mestrado. PUC-Rio, 2002.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

TRAXLER, M. MORRIS, R., SEELY, R. Processing Subject and object relative clauses: evidence from eye movements. Journal of Memory and Language, 47, 69-90, 2002.

VAN DER LELY, H. SLI in children: movement, economy and deficits in the computational-syntactic system. Language Acquisition 7, 161-192, 1998.

WANNER, E; MARATSOS, M. An ATN approach to comprehension. In: M. Halle; J. Bresnan; G. A. Miller (eds). Linguistic Theory and Psychological Reality, 119–161. Cambridge, MA: MITPress, 1978.

WARREN, T.; GIBSON, E. The Influence of Referential Processing on Sentence Complexity. Cognition, 85, 79-112, 2002.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

Anexo 1: Material do experimento

Para aplicação do experimento com crianças de ambos os grupos, DL e controle duas listas foram criadas. A primeira está relacionada às histórias que forneciam em seu contexto narrativo um referente prévio para o elemento interveniente no processamento do material linguístico. A segunda se relaciona com as histórias que não forneciam um referente prévio distintívo do DP interveniente para possível integração no processamento das estruturas testadas. As sentenças distratoras são apresentadas em posição fixa, com respostas-alvo sempre falsas. As frases experimentais foram alternadas de acordo com as ações ocorridas na história.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

Lista 1	Lista 2
Condição 9	Condição 10
Condição 3	Condição 4
Distrator	Distrator
Condição 5	Condição 6
Condição 11	Condição 12
Distrator	Distrator
Condição 2	Condição 1
Condição 7	Condição 8

Exemplos da Lista 1:

EXPERIMENTADOR DIZ: *Preste atenção no que eu vou contar...*
Nessa história, um cachorro sapeca molhou um gato. O gato que o cachorro molhou tremeu de frio.
EXPERIMENTADOR DIZ: *É verdade ou mentira?*
O esquilo fotografou um bicho. Quem ele fotografou?
EXPERIMENTADOR DIZ: *Mostre...*
O cachorro e o esquilo tinham um plano. Eles queria dar um presente para os gatos.
Então vamos lembrar. Que gato o cachorro molhou?
Nessa história, o esquilo assustou o gato de verdade. O gato que ele fotografou tomou um susto.
O cachorro era muito sapeca. Quem o cachorro molhou?
Os gatos conversavam na rua. Então seus amigos se juntaram a eles.
Esse esquilo sapeca fotografou um gato, vamos lembrar? Que gato ele fotografou?

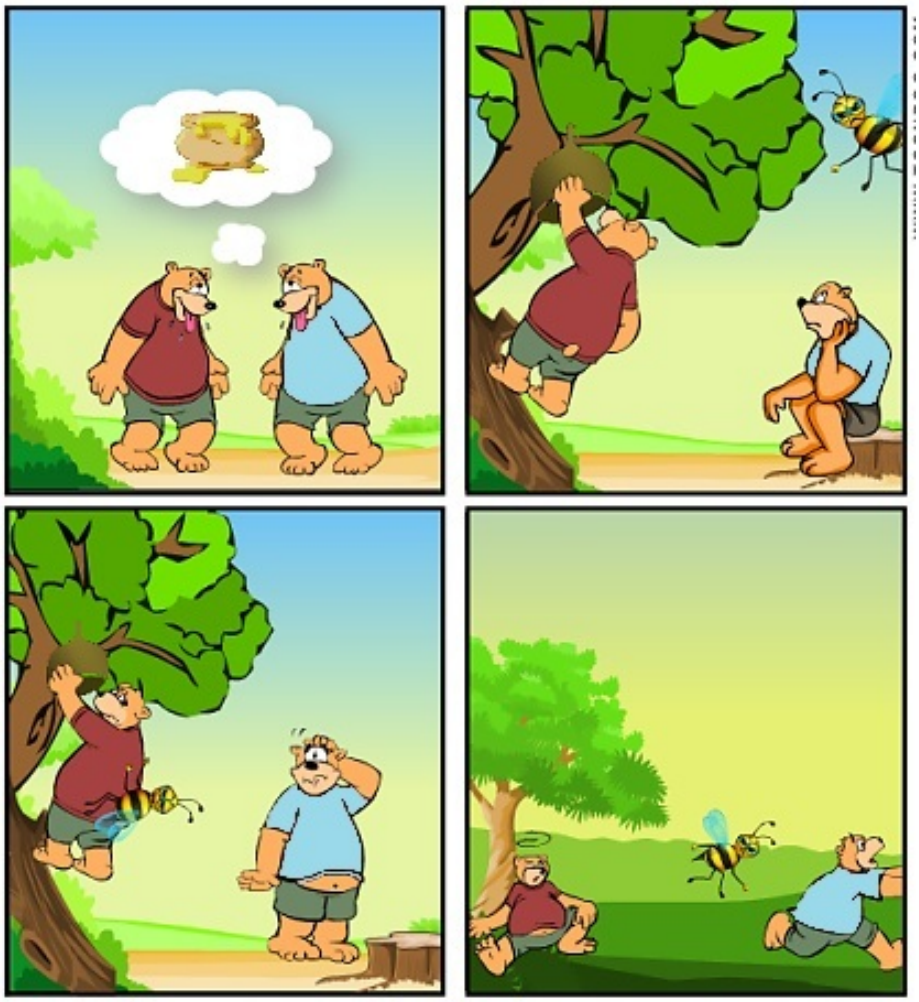
Exemplos da Lista 2:

EXPERIMENTADOR DIZ: *Preste atenção no que eu vou contar...*
Nessa história, um cachorro sapeca molhou um gato. O gato que o cachorro molhou tremeu de frio.
EXPERIMENTADOR DIZ: *É verdade ou mentira?*
O esquilo fotografou um bicho. Quem ele fotografou?
EXPERIMENTADOR DIZ: *Mostre...*
O cachorro e o esquilo tinham um plano. Eles queriam dar um presente para os gatos.
Então vamos lembrar. Que gato o cachorro molhou?
Nessa história, o esquilo assustou o gato de verdade. O gato que ele fotografou tomou um susto.
O cachorro era muito sapeca. Quem o cachorro molhou?
Os gatos conversavam na rua. Então seus amigos se juntaram a eles.
Esse esquilo sapeca fotografou um gato, vamos lembrar? Que gato ele fotografou?

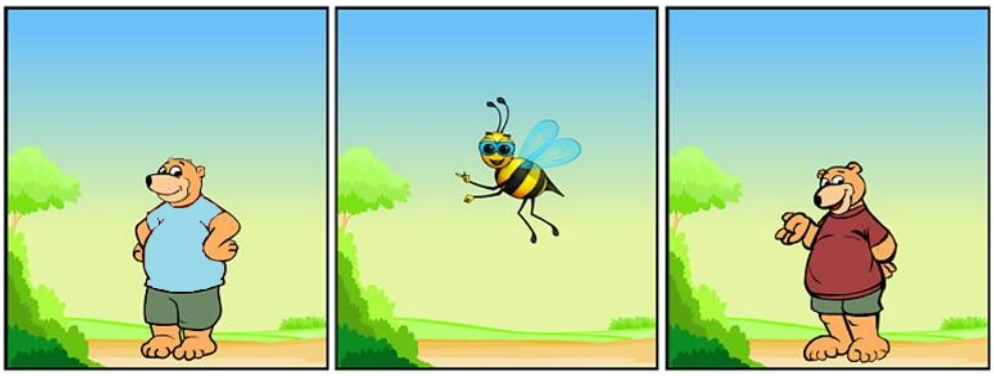
Histórias apresentadas no experimento

As histórias foram apresentadas aleatoriamente aos participantes e continuava mediante aos mesmos no momento em que o material linguístico era apresentado. As pranchas para identificação de imagem foram apresentadas posteriormente

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA



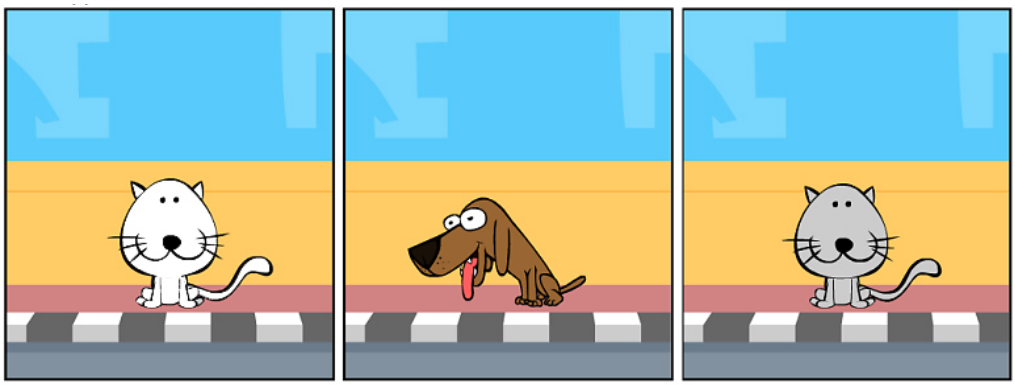
A abelha zangada (referente prévio do DP interveniente ausente)



Prancha de identificação de imagens em orações interrogativas

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

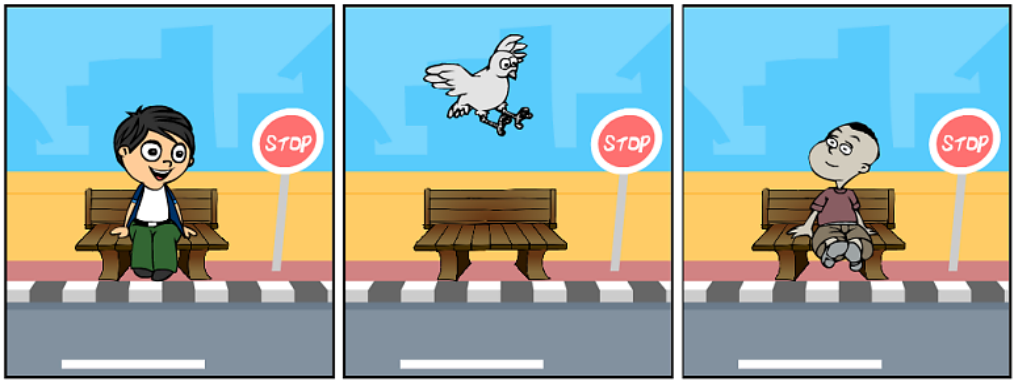
O cachorro louco (referente prévio do DP interveniente ausente)



Prancha para identificação de imagem em orações interrogativas

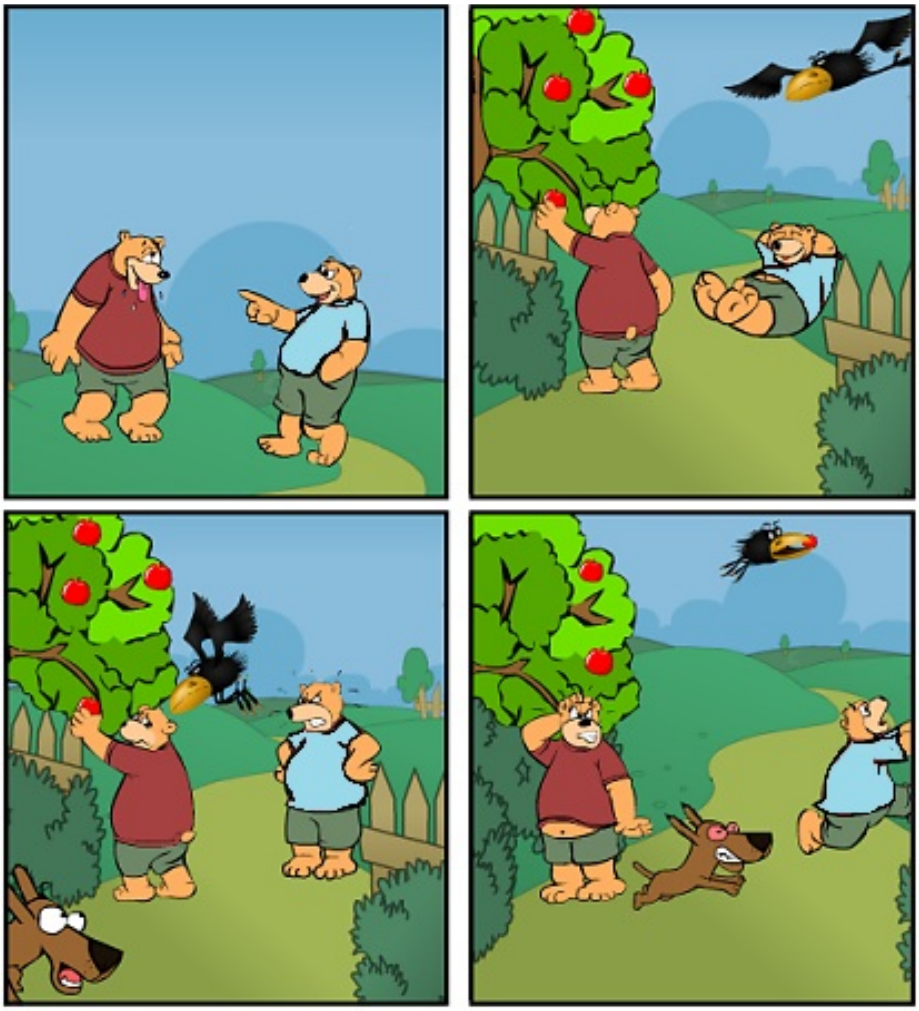
PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

O pombo faminto (referente prévio do DP interveniente ausente)

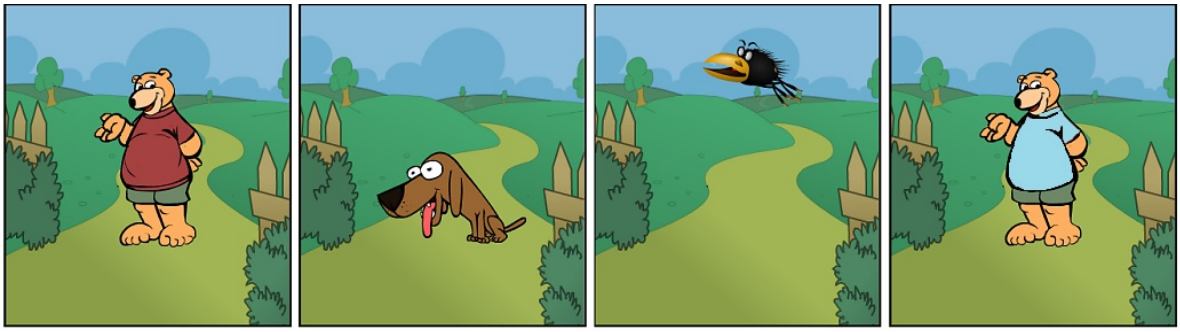


Prancha para identificação de imagem em orações interrogativas

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

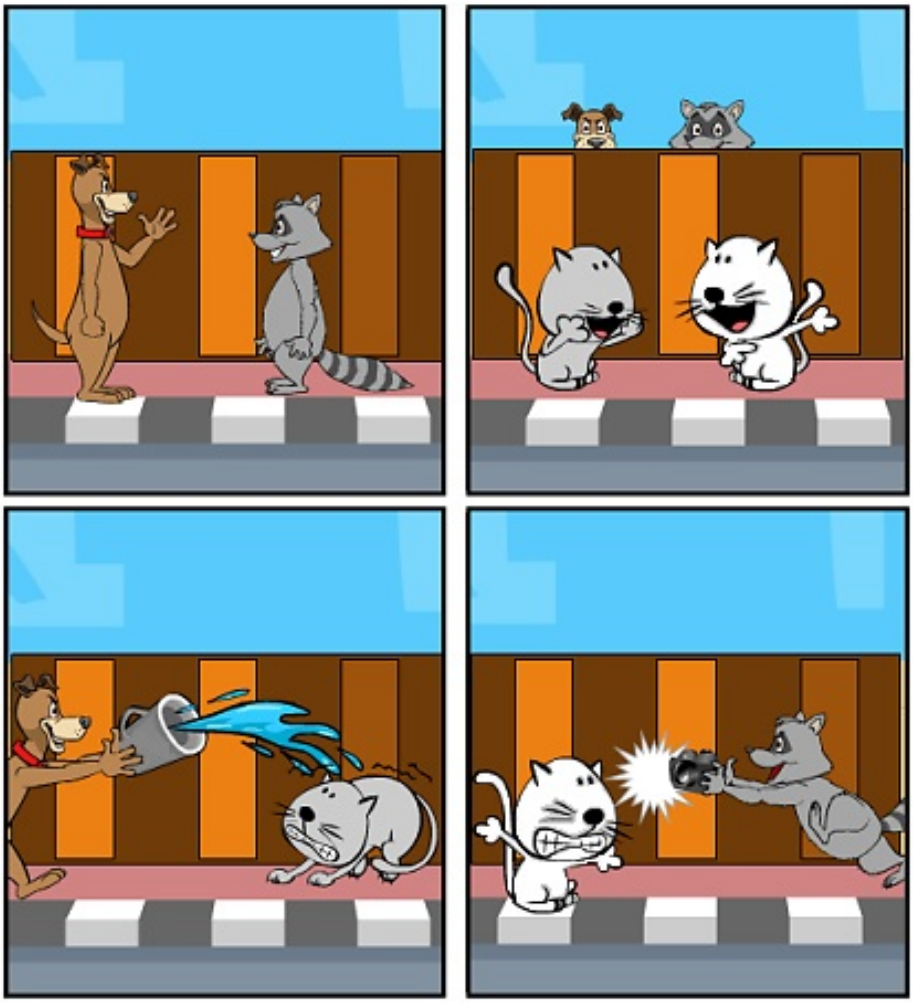


Na fazenda... (referente prévio do DP interveniente presente)

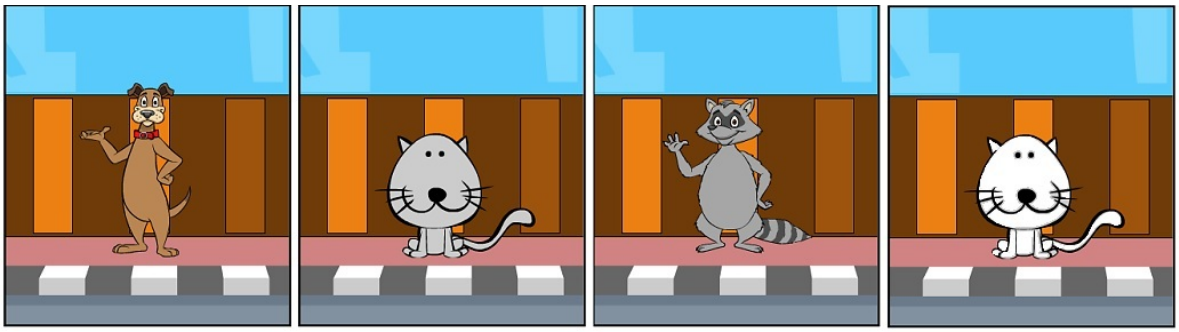


Prancha para identificação de imagem em orações interrogativas

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

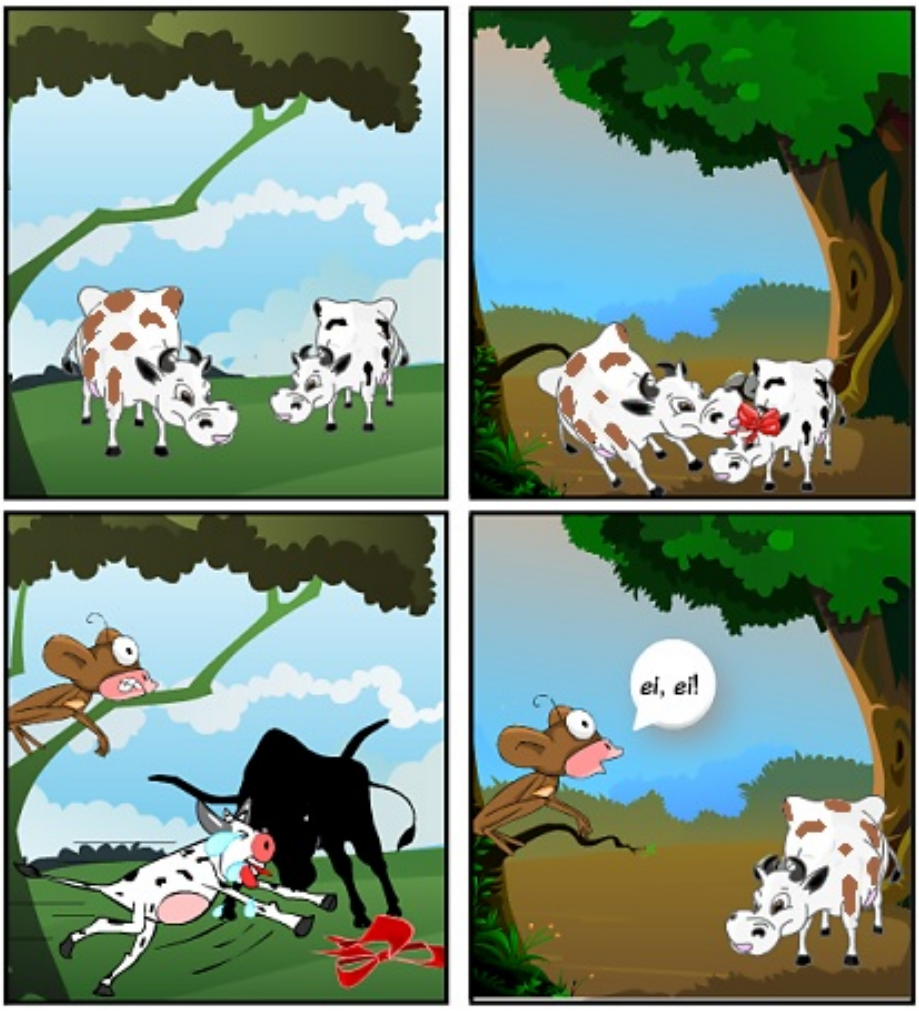


Os sapecas (referente prévio do DP interveniente presente)

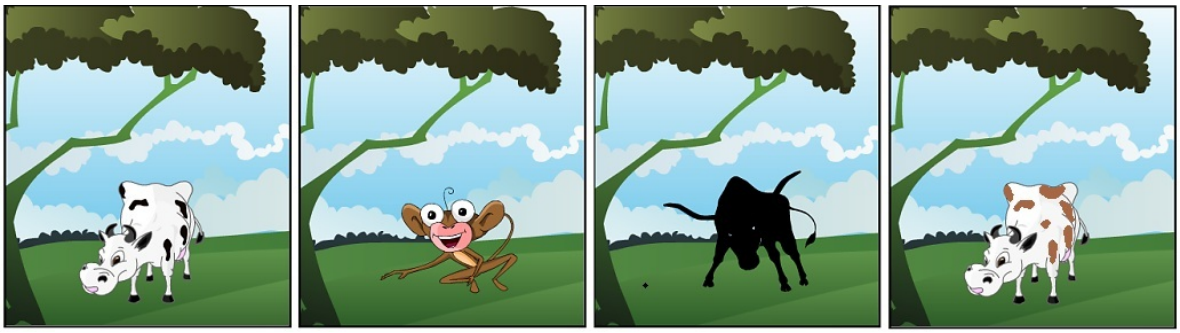


Prancha para identificação de imagem em orações interrogativas

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA



A vaca vaidosa (referente prévio do DP interveniente presente)



Prancha para identificação de imagem em orações interrogativas

Frases experimentais

História: *A abelha zangada*

O urso que a abelha picou caiu.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

Quem ela perseguiu?
Que urso a abelha picou?
O urso que ela perseguiu fugiu.
Quem a abelha picou?
Que urso ela picou?

História: *O pombo faminto*

O garoto que o pombo beliscou pulou assustado.
Quem ele bicou?
Que garoto o pombo beliscou?
O garoto que ele bicou reclamou.
Quem o pombo beliscou?
Que garoto ele bicou?

História: *O cachorro louco*

O gato que o cachorro mordeu gritou.
Quem ele espantou?
Que gato o cachorro mordeu?
O gato que ele espantou tremeu.
Quem o cachorro mordeu?
Que gato ele espantou?

História: *Na fazenda...*

O urso que o pássaro bicou reclamou.
Quem ele perseguiu?
Que urso o pássaro bicou?
O urso que ele persegiu correu depressa.
Quem o pássaro bicou?
Que urso ele perseguiu?

História: *Os sapecas*

O gato que o cachorro molhou tremeu de frio.
Quem ele fotografou?
Que gato o cachorro molhou?
O gato que ele fotografou tomou um susto.
Quem o cachorro molhou?
Que gato ele fotografou?

História: *A vaca vaidosa*

A vaca que o touro empurrou chorou.
Quem ele chamou?
Que vaca o touro empurrou?
A vaca que ele chamou saiu apressada.
Quem o touro empurrou?

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

Que vaca ele chamou?

Frases distratoras

História: *A abelha zangada*

Um urso achou uma colmeia. Aí ele pulou o muro.
Os ursos estavam com fome. Eles partiram para o zoológico.

História: *O pombo faminto*

Os meninos voltavam do cinema. Então passou um gato e miou.
O pombo voava faminto pela cidade. Daí ele avistou um chocolate no banco.

História: *O cachorro louco*

Nessa história o cachorro era bonzinho. Então ele abraçou o gato.
Os gatos tomavam leite na rua. Então eles chamaram o cachorro.

História: *Na fazenda...*

O urso estava com muita fome. Ele, então, foi colher laranjas.
O cachorro morava na fazenda. Aí ele foi conversar com o urso que estava lá.

História: *Os sapecas*

O esquilo e o cachorro tinham um plano. Eles queriam dar um presente para os gatos.
Os gatos conversavam na rua. Então seus amigos se juntaram a eles.

História: *A vaca vaidosa*

A vaca era muito vaidosa. Então ela passou batom.
O macaco assistiu a tudo. Então ele foi para casa dormir um pouco.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

Anexo 2: Proposta de materiais para intervenção

Baseado nos resultados desta investigação, um pequeno protótipo de livro com historinhas curtas foi elaborado. O material linguístico para leitura, contém estruturas interrogativas e relativas de objeto de baixo custo de processamento. Este material é dirigido para crianças que apresentam comprometimento de linguagem. Abaixo, exemplo do protótipo criado.

Página 1

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

O *sapeca desastrado*

Juju e Aninha eram grandes amigas e conversavam no parque numa tarde linda de sol. Beto era um menino bastante distraído e, naquela mesma tarde, caminhava pelo parque quando avistou uma linda borboleta lilás. O menino foi seguindo a borboleta até que, de repente, tropeçou em uma pedra e derrubou Aninha. No mesmo instante, Beto, muito sapeca, beijou Juju na bochecha, que estava bem ao lado de Aninha. Juju pareceu bastante feliz com o beijo, ao contrário de Aninha que ficou muito irritada com Beto.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

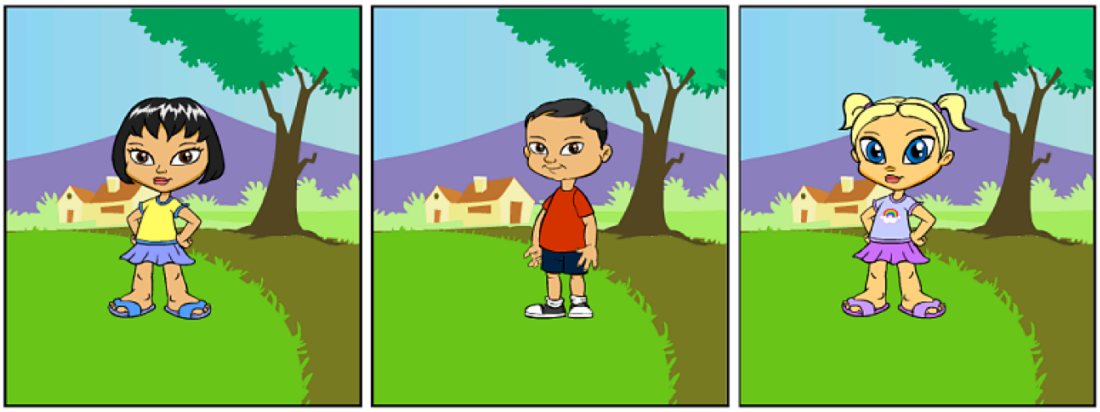
Página 3

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA

Atividades

Agora responda:

Esse menino é mesmo muito sapeca. Que menina ele beijou?



Página 4

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1012089/CA